

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 7 de maio de 2026

11h00 Horário de São Paulo

09h00 Horário de NY

[Clique aqui para  
acessar o Webcast](#)


# Release de Resultados

# 1T26




## SÃO PAULO, 6 DE MAIO DE 2026


A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia") (B3: "ALPK3") anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil) ou em milhões de Reais (R\$ milhões), quando indicado. As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia ([ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

- 01 **Destques** 


---

- 02 **Mensagem da Administração** 


---

- 03 **Indicadores Operacionais** 

---

- 04 **Indicadores Financeiros** 

---

- 05 **Anexos** 



# Destques



1T26: RECEITA LÍQUIDA

**R\$ 494,6 MM**

+16,3% vs. 1T25

1T26: EBITDA AJUSTADO

**R\$ 90,7 MM**

18,3% Margem EBITDA Ajustada

+17,6% vs. 1T25

1T26: LUCRO LÍQUIDO

**R\$ 3,6 MM**no 1T26 vs. prejuízo de **R\$ 2,6 MM** em 1T25

1T26: LIABILITY MANAGEMENT

**R\$ 360,0 MM**

Em emissões de dívida

- redução do custo médio da dívida para CDI+1,3%
- alongamento do *duration* médio para 2,8 anos

1T26: PORTFÓLIO EM EXPANSÃO

**19 inaugurações**

no trimestre, atingindo 840 operações

Churn 1T26: 0,22%,  
em linha com o histórico

1T26: RECEITA LÍQUIDA ZUL+

**R\$ 14,8 MM**

+28,3% vs. 1T25

Plataformas digitais: 25,3% da receita total



Mensagem da  
**Administração**

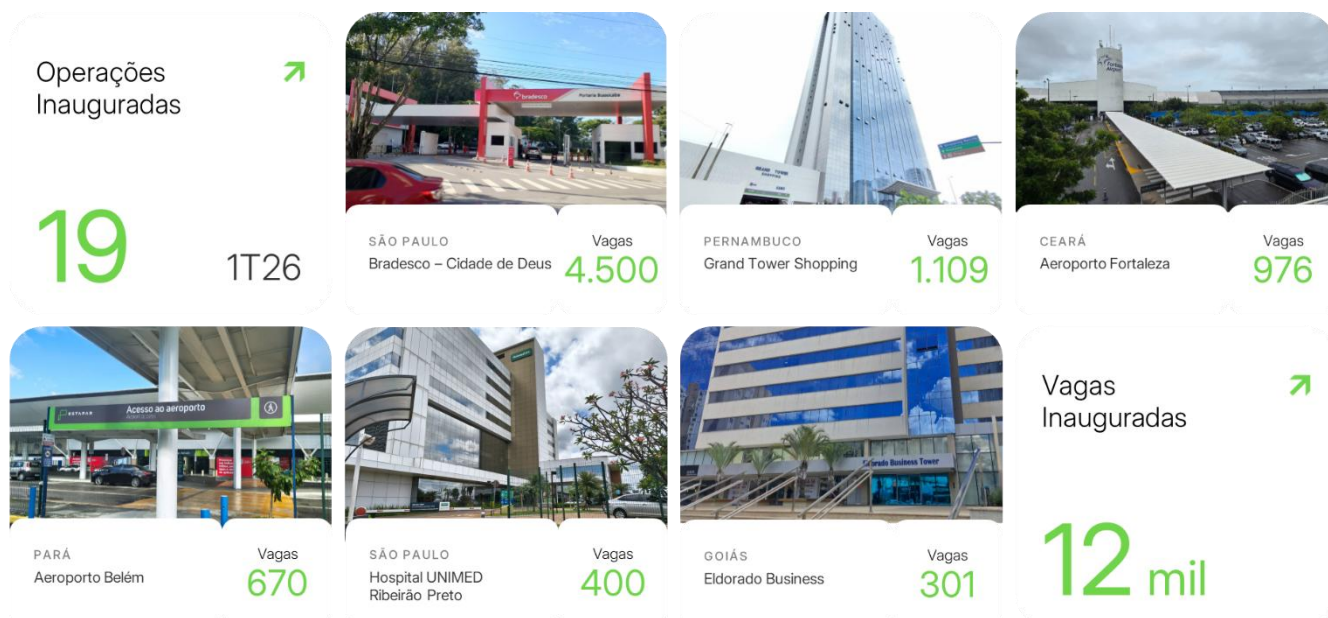


A **Estapar (B3: ALPK3)**, líder nacional em soluções de mobilidade e estacionamento, apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2026, marcados por consistente crescimento dos resultados. No 1T26, inauguramos 19 novas operações, com destaque para os setores de Edifícios Comerciais, Aeroportos e Saúde. Além das inaugurações, mantivemos um Churn historicamente baixo, de 0,22% no trimestre, contribuindo para a sustentação do crescimento do portfólio. Ao final de março, alcançamos 840 operações ativas em 115 cidades de 21 estados.

Alguns indicadores demonstram a solidez dos resultados:

- **Receita Líquida** R\$ 494,6 milhões, +16,3% vs 1T25;
- **EBITDA Ajustado** R\$ 90,7 milhões, +17,6% vs 1T25;
- **EBIT Ajustado** R\$ 42,8 milhões, +25,1% vs 1T25;
- **Lucro Líquido** R\$ 3,6 milhões, +R\$ 6,2 milhões vs 1T25, revertendo prejuízo;

No 1T26, a Estapar sustentou sua trajetória de crescimento, registrando avanços de duplo dígito na Receita Líquida, EBITDA e EBIT. O período marcou um importante ponto de inflexão: apuramos um Lucro Líquido de R\$ 3,6 milhões, revertendo o histórico de prejuízos típicos do primeiro trimestre — que, por sazonalidade e menor número de dias úteis, costuma apresentar menor receita. Em paralelo, avançamos em nossa estratégia de liability management com uma nova emissão de debêntures. Essa iniciativa reduziu o custo médio da dívida para um spread de CDI + 1,27%, uma melhora de 88 bps em relação ao 1T25, fortalecendo nossa estrutura de capital e a rentabilidade do modelo de negócio.



Neste trimestre, a Estapar também deu mais um passo em sua estratégia de expansão regional contínua. Com o início das operações no Aeroporto de Belém, a Companhia agora opera em 21 Estados. Além disso, ampliamos nossa presença como operadores de Zona Azul, com o início, em Fevereiro, da operação de credenciamento em Montes Claros (MG). Totalizamos, ao final do trimestre, 20 operações de Zona Azul, sendo 5 no modelo credenciamento – Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza e Salvador; e 15 “on-street”, modelo em que fazemos a gestão completa da vaga – sendo essas São Paulo, Juiz de Fora, São Bernardo, Santo André, Mauá e outras 10 cidades do interior de São Paulo.

A plataforma digital da Estapar — composta pelos aplicativos Zul+, Zona Azul de São Paulo e website — foi responsável por 25,3% da receita total no 1T26. O aplicativo Zul+, principal pilar da nossa estratégia AutoTech, encerrou o período com 9,3 milhões de usuários cadastrados e 2,7 milhões de usuários ativos mensais (MAUs) em março de 2026. A Receita Líquida do Zul+ atingiu R\$ 14,8 milhões, uma expansão de 28,3% na comparação anual. Este desempenho foi impulsionado pela forte comercialização de débitos veiculares, que apresenta maior concentração no início do ano em função do calendário de pagamento de IPVA, especialmente no estado de São Paulo, reforçando a relevância do app como um hub de serviços para o motorista.

Destacamos também a evolução dos resultado com a TAG Zul+, nossa solução de pagamento automático de pedágios e estacionamentos. Em março/26, atingimos 198,4 mil tags ativas, um crescimento expressivo de 35,4% frente ao mesmo mês do ano anterior. Esse avanço refletiu-se no TPV (Total Payment Volume) de TAGs, que totalizou R\$ 21,8 milhões no 1T26, alta de 28,4% versus o 1T25. A TAG Zul+ consolida-se como uma linha de frente estratégica para o nosso ecossistema, ao proporcionar conveniência e capilaridade por meio da parceria com a ConectCar, o produto fomenta a recorrência do usuário em nossas plataformas e amplia substancialmente as oportunidades de cross-sell dentro da nossa base de clientes.

Acompanhamos de perto a rápida evolução da eletromobilidade no Brasil, impulsionada pelo crescimento consistente na venda de veículos eletrificados — exemplificado pela liderança de modelos da BYD no ranking de vendas do varejo brasileiro em março de 2026, conforme dados da Fenabreve. Para atender a essa demanda crescente, seguimos expandindo a infraestrutura da Zletric, que encerrou o trimestre com 1.396 estações distribuídas por 85 cidades em 14 estados, incluindo 41 pontos de carregamento rápido (DC). Esse avanço na capilaridade da rede refletiu-se em uma Receita Líquida trimestral de R\$ 2,8 milhões, ratificando nosso posicionamento estratégico e pioneirismo neste ecossistema.

Gostaríamos de agradecer especialmente a todos os colaboradores, clientes, parceiros e acionistas da Estapar.

**Emílio Sanches**     Diretor-Presidente  
**Daniel Soraggi**     Diretor Financeiro e de Relações com Investidores





# Indicadores Operacionais



No 1T26, inauguramos 19 operações, localizadas em 13 cidades, com destaque para os setores de Edifícios Comerciais, Aeroportos e Saúde. Mantendo a posição de liderança de mercado, com disciplina na alocação de capital e foco contínuo em lucratividade e rentabilidade do portfólio de ativos, em março de 2026, a Companhia atingiu a marca de 840 operações (+8,2% vs 1T25) e 550,9 mil vagas (+7,9% vs 1T25).

**Alugadas e Administradas:** mais de 9,5 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para os setores de Edifícios Comerciais (+6,3 mil vagas), Shoppings (+1,4 mil vagas) e Aeroportos (+0,9 mil vagas). A linha de negócios de garagens Alugadas e Administradas possui como característica a menor necessidade de CAPEX;

**Contratos de Longo Prazo:** aproximadamente 1,1 mil vagas inauguradas no trimestre, distribuídas entre Aeroportos (+0,7 mil vagas) e Hospitais (+0,4 mil vagas);

**Concessões On-Street e Concessões Off-Street:** o total de vagas nos segmentos não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

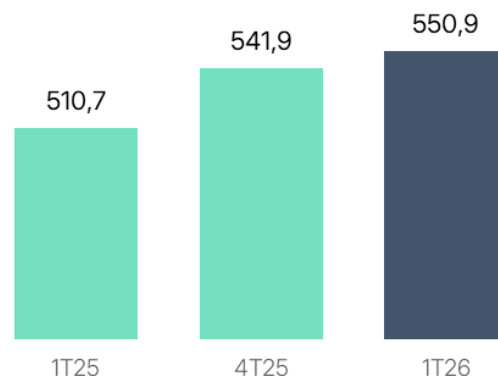
**Digital:** aproximadamente 1,6 mil vagas inauguradas no trimestre, devido ao início da operação de credenciamento da Zona Azul da cidade de Montes Claros (MG) em fev/26.

As operações da Estapar, em mar/26, estavam distribuídas em 115 municípios e 21 estados do Brasil. As operações da Estapar estavam diversificadas em mais de 20 setores da economia. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas com operações estrategicamente posicionadas nos principais polos geradores de tráfego das principais cidades.

Ao final do 1T26, o Churn atingiu 0,22%, em linha com os patamares históricos. A boa performance desse indicador se deve à atuação da área comercial nas renovações contratuais com foco em um portfólio de maior rentabilidade.

## Evolução de Operações e Vagas

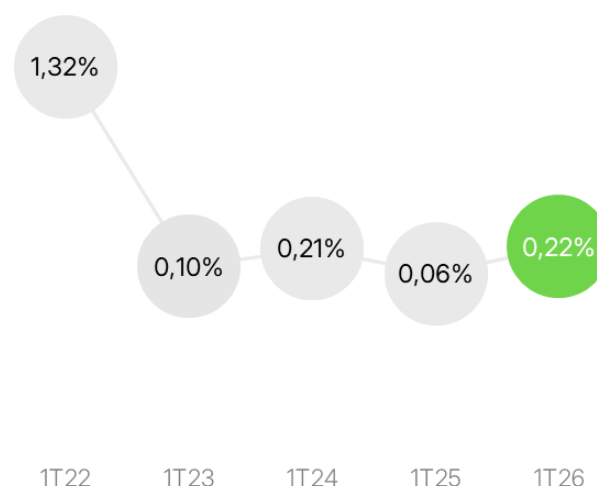
(ao final do período, vagas em # mil)



	1T25	1T26	%
<b>OPERAÇÕES</b>	<b>776</b>	<b>840</b>	<b>8,2%</b>
<b>VAGAS (em milhares)</b>	<b>510,7</b>	<b>550,9</b>	<b>7,9%</b>
Alugadas e Administradas	262,3	298,0	↑
Contratos de Longo Prazo	78,1	81,0	↗
Concessões On-Street	83,3	83,3	→
Concessões Off-Street	11,5	11,5	→
Propriedades	11,6	11,6	→
Digital	64,0	65,5	↗

## Churn

(Lucro Bruto Caixa LTM de operações encerradas no período comparado ao Lucro Bruto Caixa LTM Total)





# Indicadores Financeiros



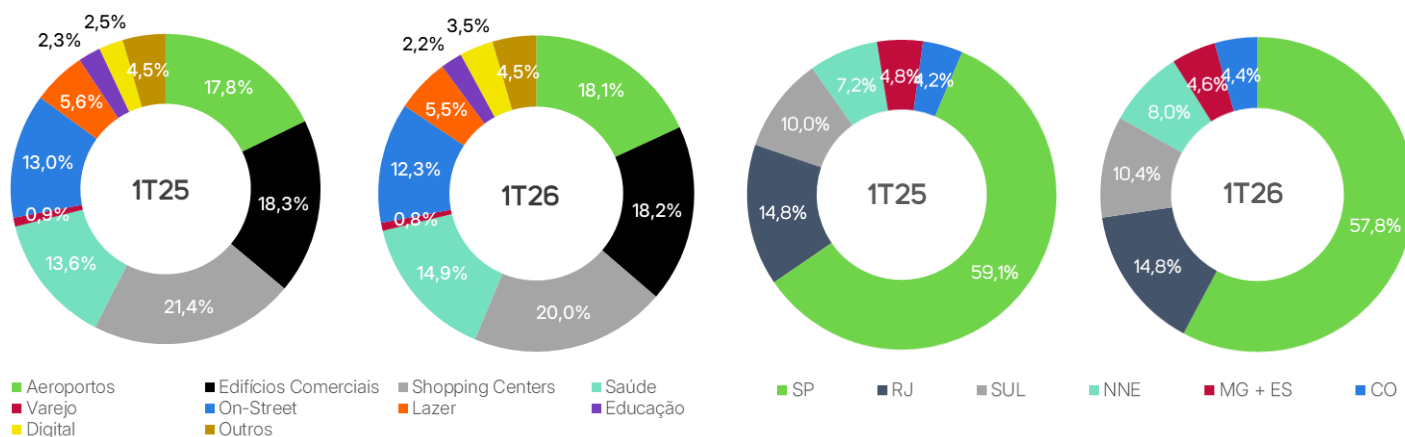
## Receita Líquida

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>425.111</b>	<b>494.600</b>	<b>16,3%</b>
Alugadas e Administradas	220.578	261.016	18,3%
Contratos de Longo Prazo	88.312	99.633	12,8%
Concessões On-Street	55.441	63.359	14,3%
→ Zona Azul de São Paulo	42.628	49.416	15,9%
→ Outras concessões On-Street	12.814	13.943	8,8%
Concessões Off-Street	35.716	41.660	16,6%
Propriedades	10.517	11.223	6,7%
Digital	11.536	14.805	28,3%
Zletric	2.929	2.794	-4,6%
Demais	82	111	35,6%

A Receita Líquida totalizou R\$ 494,6 milhões no 1T26, um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2025, alcançando um recorde histórico para a Companhia em primeiros trimestres. O principal fator para esse resultado foi a expansão do número de operações, que registrou um acréscimo de 64 unidades em comparação a março de 2025. O segmento de Alugadas e Administradas manteve-se como o principal gerador de receita, somando R\$ 261,0 milhões no primeiro trimestre. Paralelamente, a Zona Azul de São Paulo cresceu 15,9%, reflexo do aumento na taxa de ocupação e da maior conformidade dos usuários. Os setores de Shoppings Centers, Edifícios Comerciais e Aeroportos seguiram como os principais contribuintes para a composição da Receita Líquida consolidada.

Seguimos observando uma crescente demanda por serviços por meio de nossas plataformas digitais, com o segmento Digital registrando um aumento de 28,3% na receita em relação ao 1T25. Esse resultado reflete a materialização de nossas iniciativas estratégicas, com aproximadamente 19,0 milhões de transações no trimestre (+18,8% vs. 1T25) envolvendo reservas, pagamentos, zonas azuis, débitos veiculares, seguros e TAGs. No segmento de Eletromobilidade, a receita da Zletric situou-se 4,6% abaixo do ano anterior; contudo, cabe ressaltar que essa variação decorre de uma receita extraordinária registrada no 1T25 em virtude de uma parceria com a Axia Energia, não comprometendo a trajetória de expansão orgânica da operação.

## Receita Líquida por Setor e por Estado



## Lucro Bruto Caixa Ajustado e Margem Bruta Caixa Ajustada

No indicador Lucro Bruto Caixa Ajustado, demonstramos os resultados das operações, considerando todas as receitas operacionais e descontando os custos operacionais diretos e indiretos. Não consideramos os custos de Depreciação de Imobilizado, os efeitos temporais do IFRS16, efeitos temporais do IFRIC12 e efeitos não-recorrentes (não-caixa) com o objetivo de obter a melhor proxy de desempenho operacional.

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>425.111</b>	<b>494.600</b>	<b>16,3%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados <small>incluindo depreciação operacional</small>	292.123	343.375	-17,5%
<b>LUCRO BRUTO CONTÁBIL</b>	<b>132.988</b>	<b>151.225</b>	<b>13,7%</b>
Margem Bruta (%)	31,3%	30,6%	-0,7 p.p.
(+) Depreciação (Imobilizado)	9.751	12.140	24,5%
(+) Depreciação (Direito de Uso)	10.811	11.229	3,9%
<b>LUCRO BRUTO CAIXA</b>	<b>153.550</b>	<b>174.594</b>	<b>13,7%</b>
(-) Impacto do IFRS 16 e IFRIC 12 <small>sobre o Custo dos Serviços Prestados</small>	39.724	40.865	-2,9%
(-) Não recorrentes	-	-	n.a.
<b>LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO</b>	<b>113.826</b>	<b>133.729</b>	<b>17,5%</b>
Margem Bruta Caixa (%)	26,8%	27,0%	0,3 p.p.

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
Alugadas e Administradas	44.886	53.144	18,4%
Contratos de Longo Prazo	45.576	48.189	5,7%
Concessões On-Street	19.752	27.188	37,6%
→ Zona Azul de São Paulo	14.578	22.238	52,5%
→ Outras Concessões On-Street	5.173	4.949	-4,3%
Concessões Off-Street	14.008	12.605	-10,0%
Propriedades	5.888	6.160	4,6%
Digital	(189)	2.660	n.a.
Zletric	1.100	454	-58,8%
Demais	(17.195)	(16.670)	3,1%
<b>LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO POR SEGMENTO</b>	<b>113.826</b>	<b>133.729</b>	<b>17,5%</b>

No 1T26, o Lucro Bruto Caixa Ajustado totalizou R\$ 133,7 milhões, um aumento de 17,5% contra o 1T25, com expansão de margem bruta caixa, que atingiu 27,0%. Destacamos a expansão nos segmentos da Zona Azul de São Paulo e Alugadas e Administradas, que apresentaram crescimentos de 52,5% e 18,4%, respectivamente, na comparação trimestral. A operação da Zona Azul de São Paulo possui a característica de maior proporção de custos fixos, o que favorece a alavancagem operacional com o aumento da Receita Líquida, refletindo-se na melhora das margens operacionais. Em contrapartida, o segmento de Concessões Off-Street apresentou redução de 10,0% na comparação anual, explicada por um efeito pontual no 1T25, período em que o custo operacional foi beneficiado por isenções temporárias de aluguel em um de nossos ativos aeroportuários..

## Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)<sup>1</sup> – Excl. Amortização

As Despesas G&A somaram R\$ 45,9 milhões no 1T26 (9,3% da Receita Líquida). O aumento de 24,7% frente ao 1T25 reflete, majoritariamente, o pagamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que totalizou R\$ 7,2 milhões (R\$ 5,4 milhões acima do 1T25).

Em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>36.787</b>	<b>45.870</b>	<b>24,7%</b>
% da Receita Líquida	8,7%	9,3%	0,6 p.p.

## Outras Receitas (Despesas) Líquidas

No 1T26, a linha de Outras Receitas (Despesas) Líquidas apresentou um saldo positivo de R\$ 2,7 milhões, frente aos R\$ 558 mil registrados no 1T25. Embora ambos os períodos tenham sido beneficiados pela apuração de receitas provenientes de SCPs e Consórcios, o resultado do 1T25 foi pressionado por provisões pontuais de saldos com clientes e fornecedores.

## Resultado de Equivalência Patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 1T26, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$ 884 mil, em comparação com um resultado de R\$ 173 mil no 1T25. Reportamos nesta linha o resultado da Loop Brasil, investida no setor de leilões e compra e venda de veículos, joint venture com a Webmotors, com prejuízo de R\$ 456 mil no trimestre. Possuímos também participações minoritárias em 11 operações de estacionamentos Off-Street além da operação da concessão da Zona Azul de Mauá.

## Depreciação e Amortização

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>DEPRECIÇÃO</b>	<b>20.562</b>	<b>23.369</b>	<b>13,7%</b>
Depreciação operacional	9.751	12.140	24,5%
Depreciação de Direito de Uso	10.811	11.229	3,9%
<b>AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS</b>	<b>41.324</b>	<b>44.383</b>	<b>7,4%</b>
Zona Azul de São Paulo	18.516	18.718	1,1%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	10.393	10.148	-2,4%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	8.123	8.570	5,5%
Amortização de Outros Intangíveis	22.808	25.665	12,5%
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO TOTAL</b>	<b>61.886</b>	<b>67.752</b>	<b>9,5%</b>

O total de Depreciação e Amortização do 1T26 cresceu 9,5% em comparação com o 1T25. Esse saldo considera as despesas de Direito de Uso relacionadas com arrendamentos do IFRS16 e Contratos de Concessão (IFRIC12), relacionadas com as outorgas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

**Depreciação:** aumento de 13,7% no trimestre, com destaque para a linha Depreciação operacional. Esse incremento é reflexo da expansão no número de operações da Companhia nos últimos anos.

<sup>1</sup> Para fins de comparabilidade histórica e análise de eficiência operacional, os valores de DG&A apresentados nesta seção desconsideram os efeitos de Amortização. Nas Demonstrações Financeiras Padronizadas referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1º ITR 2026), conforme as normas contábeis vigentes, as referidas linhas passam a ser apresentadas de forma consolidada.

**Amortização:** crescimento de 7,4% no trimestre. A linha de Contratos de Concessão (IFRIC 12) apresentou crescimento de 5,5%, reflexo da remensuração contábil vinculada ao reajuste anual do contrato da Zona Azul de São Paulo. Já a linha de Outros Intangíveis cresceu 12,5%, devido principalmente ao aumento de investimentos em outorgas, conforme crescimento de operações nos segmentos de Alugadas e Administradas e Contratos de Longo Prazo, assim como investimentos em tecnologia.

## Resultado Financeiro

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>7.932</b>	<b>11.078</b>	<b>39,7%</b>
Receitas Financeiras com efeito caixa	5.208	6.700	28,6%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	2.724	4.378	60,7%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(63.874)</b>	<b>(67.592)</b>	<b>-5,8%</b>
Despesas Financeiras com efeito caixa	(62.152)	(65.375)	-5,2%
→ Juros sobre arrendamento	(11.476)	(11.611)	-1,2%
→ Pqto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(11.551)	(11.441)	0,9%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(39.125)	(42.323)	-8,2%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(1.722)	(2.217)	-28,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(55.942)</b>	<b>(56.514)</b>	<b>-1,0%</b>

O saldo da linha de Receitas Financeiras com efeito caixa considera o reconhecimento de juros de aplicações financeiras. As receitas e despesas financeiras sem efeito caixa, consideram linhas que não compõem o Fluxo de Caixa Operacional da Companhia como, por exemplo, variação cambial ativa e passiva, ajuste a valor justo de swap, ajuste a valor justo de opções e ajuste a valor presente.

No 1T26, o Resultado Financeiro apresentou redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. As Receitas Financeiras com efeito caixa cresceram 28,6% no trimestre, impulsionadas pelo maior volume de aplicações financeiras (disponibilidades mais elevadas) comparativamente aos respectivos períodos do ano anterior, além do aumento da taxa Selic. Por outro lado, as despesas com Juros Financeiros apresentaram alta de 8,2% no 1T26, também efeito da alta da Selic.

## IR e CSLL

No 1T26, as despesas com IRPJ e CSLL totalizaram R\$ 4,5 milhões, frente a R\$ 2,3 mil no 1T25. Esse crescimento é reflexo direto da melhora nos resultados da Companhia, que gerou uma maior base tributável nas controladas enquadradas no regime de Lucro Real. Adicionalmente, a linha contempla o recolhimento de impostos de empresas do grupo tributadas pelo Lucro Presumido.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T26, o Lucro Líquido Contábil foi de R\$ 3,6 milhões, uma reversão de R\$ 6,2 milhões no prejuízo do 1T25.

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>Lucro Líquido atribuível aos:</b>			
Acionistas controladores	(4.689)	1.788	n.a
Acionistas não controladores	2.102	1.815	-13,7%
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>(2.587)</b>	<b>3.603</b>	<b>n.a</b>

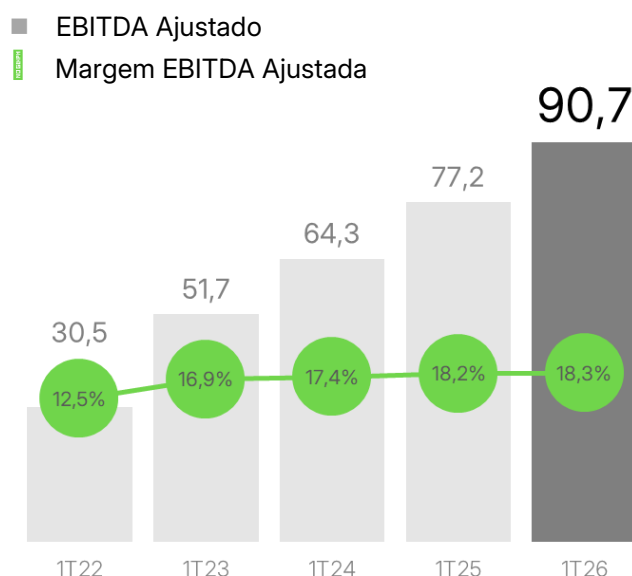
## EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são indicadores não contábeis utilizados pela Estapar como instrumentos adicionais para a análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBITDA é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do período, ajustado pelo resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, além das despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA corresponde ao EBITDA dividido pela receita líquida.

O EBITDA Ajustado é obtido a partir do EBITDA, com exclusão de efeitos não recorrentes e de itens que não impactam diretamente o caixa da Companhia, como os efeitos contábeis relacionados a arrendamentos (IFRS 16) e concessões públicas (IFRIC 12)<sup>2</sup>. A margem EBITDA Ajustada é calculada como o EBITDA Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBITDA e EBITDA Ajustado. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.587)	3.603	n.a.
(+) Resultado Financeiro	55.942	56.514	1,0%
(+) Imposto de Renda e CSLL	2.253	4.487	99,2%
(+) Depreciação e Amortização	61.886	67.752	9,5%
<b>EBITDA</b>	<b>117.494</b>	<b>132.356</b>	<b>12,6%</b>
Margem EBITDA (%)	27,6%	26,8%	-0,9 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	40.327	41.617	-3,2%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>77.167</b>	<b>90.739</b>	<b>17,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,2%	18,3%	0,2 p.p.

<sup>2</sup> A Companhia atua majoritariamente na operação de estacionamento, cuja estrutura operacional se caracteriza pelo uso de contratos de concessão e locação. Nesse modelo, os principais custos associados à atividade fim decorrem de obrigações contratuais vinculadas a contratos de outorga (concessões públicas ou privadas) e locações de imóveis. Em virtude disso, as normas contábeis IFRS 16 e IFRIC 12 têm impacto significativo nas demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de reconhecimento das despesas relacionadas à operação. Para fins de análise econômico-financeira e para garantir a comparabilidade histórica, a Companhia divulga os indicadores EBITDA e EBIT ajustados por itens específicos que contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

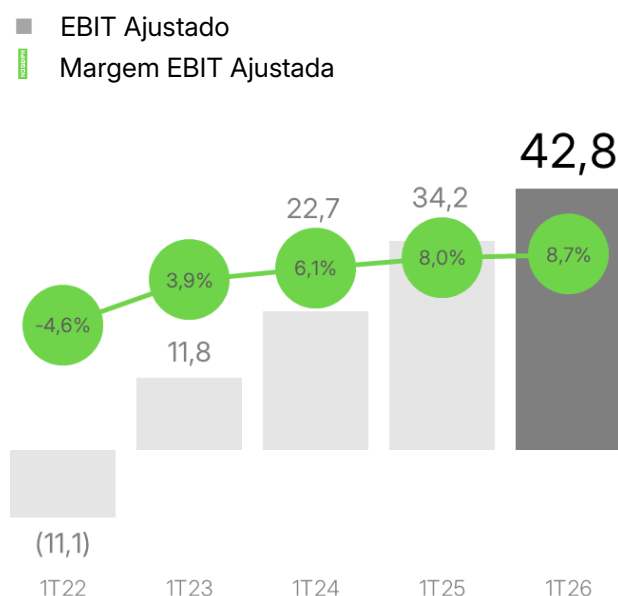
## EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT e Margem EBIT Ajustada

O EBIT (Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos) é um indicador contábil que reflete o desempenho operacional da Companhia antes dos efeitos das despesas financeiras e dos tributos sobre o lucro. Já o EBIT Ajustado é um indicador não contábil, utilizado como métrica adicional de desempenho, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBIT é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do período, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social. A margem EBIT corresponde ao EBIT dividido pela receita líquida.

O EBIT Ajustado é obtido a partir do EBIT, com a exclusão de efeitos contábeis que não impactam diretamente o caixa, como os relacionados a arrendamentos (IFRS 16), concessões públicas (IFRIC 12) e demais itens considerados não recorrentes. A margem EBIT Ajustada é calculada como o EBIT Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBIT e EBIT Ajustado, bem como o cálculo das respectivas margens. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.587)	3.603	n.a.
(+) Resultado Financeiro	55.942	56.514	1,0%
(+) Imposto de Renda e CSLL	2.253	4.487	99,2%
<b>EBIT</b>	<b>55.608</b>	<b>64.604</b>	<b>16,2%</b>
Margem EBIT (%)	13,1%	13,1%	0,0 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBIT	21.393	21.818	-2,0%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>34.215</b>	<b>42.786</b>	<b>25,1%</b>
Margem EBIT Ajustado (%)	8,0%	8,7%	0,6 p.p.

## Investimentos

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>51.389</b>	<b>59.036</b>	<b>14,9%</b>
Alugadas e Administradas	20.163	14.807	-26,6%
Contratos de Longo Prazo	2.657	15.583	>200%
Concessões On-Street	19.513	17.918	-8,2%
Concessões Off-Street	633	590	-6,8%
Propriedades	259	319	23,2%
Digital	833	20	-97,6%
Outros	7.331	9.799	33,7%
<b>INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEL</b>	<b>32.555</b>	<b>16.231</b>	<b>-50,1%</b>
<b>INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO</b>	<b>18.834</b>	<b>42.805</b>	<b>127,3%</b>

Os investimentos totalizaram R\$ 59,0 milhões no 1T26, comparados aos R\$ 51,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Desse montante, R\$ 14,8 milhões foram destinados ao segmento de Alugadas e Administradas e R\$ 15,6 milhões foram alocados em Contratos de Longo Prazo, refletindo a expansão no volume de novas operações.

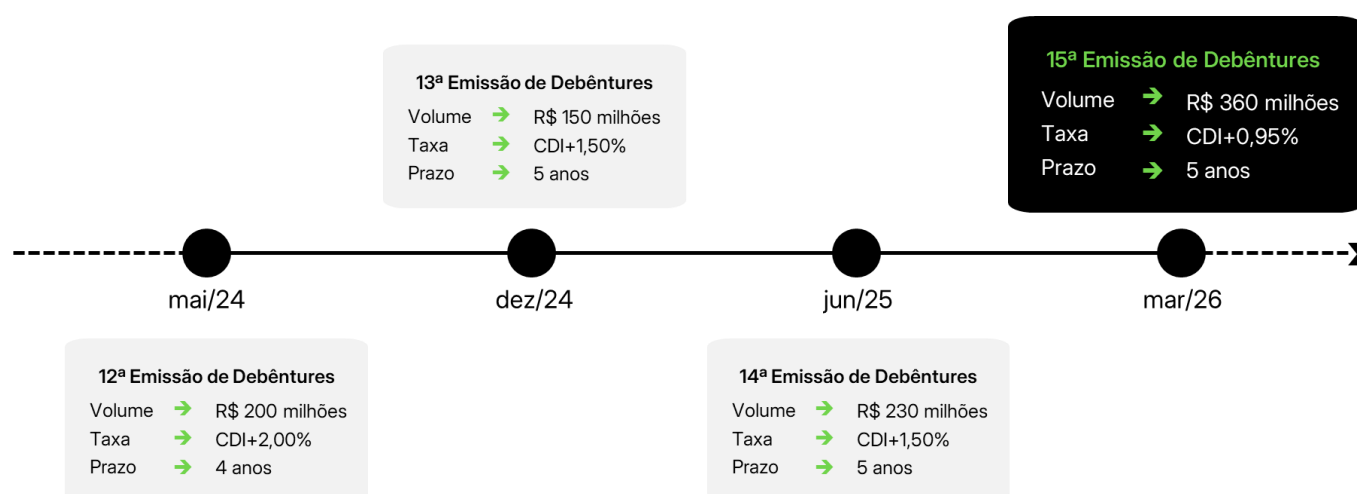
Em Concessões On-Street, os investimentos somaram R\$ 17,9 milhões, com destaque para o efeito da remensuração contábil da obrigação com o poder concedente da Zona Azul de São Paulo, conforme previsto pelo IFRIC 12. Importante ressaltar que a maior parte desse valor — R\$ 17,0 milhões — corresponde a um ajuste contábil sem impacto no caixa da Companhia no trimestre.

## Endividamento

A Dívida Líquida (com Outras Obrigações) totalizou R\$ 824,7 milhões, redução de 1,9% vs. 1T25. Em relação ao 4T25, houve acréscimo de R\$ 29,6 milhões, reflexo do menor fluxo de caixa operacional no trimestre, impactado pelo pagamento anual de PLR e pelo aumento do Contas a Receber (parcelamento de débitos veiculares no Zul+).

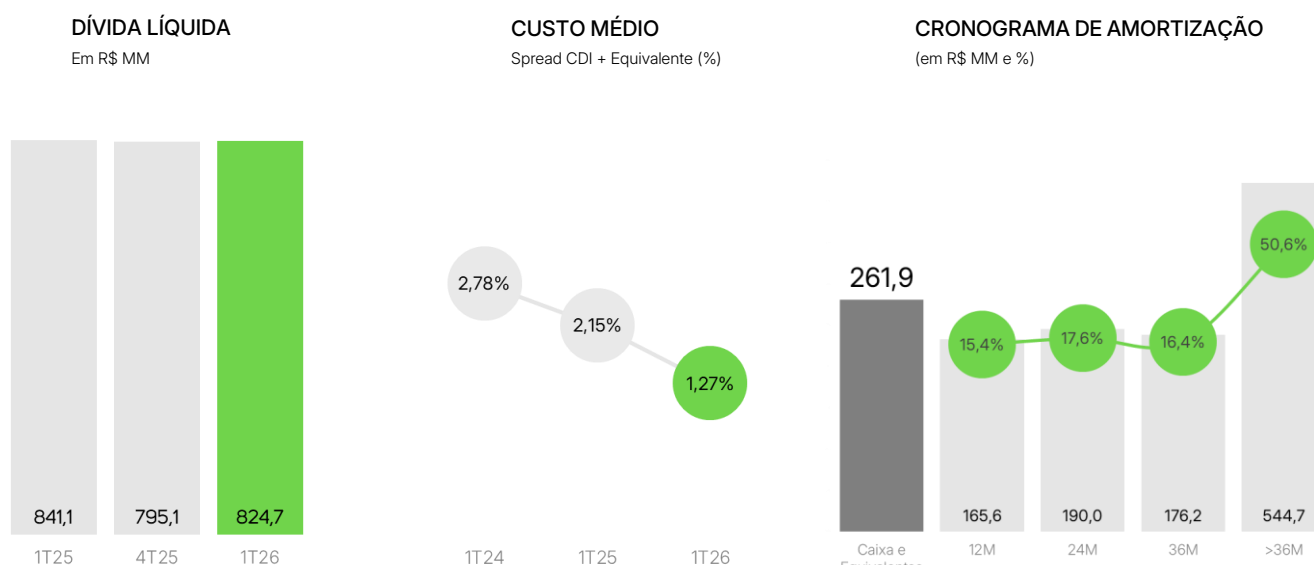
em R\$ milhões	1T25	4T25	1T26
Debêntures e CRI	772,7	880,5	948,4
Empréstimos Bancários	243,5	161,9	146,2
Custos de Captação	(14,9)	(12,8)	(18,0)
<b>DÍVIDA FINANCEIRA TOTAL</b>	<b>1.001,2</b>	<b>1.029,6</b>	<b>1.076,5</b>
(+) Outras Obrigações	9,4	10,9	10,1
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	169,6	245,3	261,9
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>841,1</b>	<b>795,1</b>	<b>824,7</b>
Custo Médio (Spread CDI + Equivalente)	2,15%	1,65%	1,27%

Apesar da variação sazonal, a Companhia seguiu com a otimização de seu passivo através da 15ª Emissão de Debêntures (R\$ 360 milhões), com prazo de 5 anos e custo de CDI + 0,95% a.a. A operação consolida a trajetória de redução de spreads e alongamento de prazos observada nos últimos anos.



Os principais impactos no perfil da dívida foram:

- Custo Médio: O spread (CDI+ equivalente) recuou para 1,27% (vs. 1,65% no 4T25 e 2,15% no 1T25);
- Duration: O prazo médio de amortização subiu de 2,07 anos no 4T25 para 2,80 anos no 1T26.



## Fluxo de Caixa Ajustado

A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item "Anexos" deste documento. O quadro e gráfico abaixo demonstram as movimentações de caixa em uma visão resumida e gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, os Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) e Resgate (aplicação) em títulos restritos no Fluxo de Caixa Operacional.

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(334)</b>	<b>8.090</b>	<b>n.a</b>
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	129.373	140.083	8,3%
Varição em ativos e Passivos	(84.785)	(94.589)	-11,6%
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>44.254</b>	<b>53.584</b>	<b>21,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(37.596)</b>	<b>(42.258)</b>	<b>-12,4%</b>
Aquisição de Imobilizado	(18.834)	(13.962)	25,9%
Dividendos Recebidos	339	867	155,8%
Aquisição de Intangível	(18.300)	(28.739)	-57,0%
Aumento de Capital em Investidas	(227)	-	n.a
Combinação de Negócios, líquido	(574)	(424)	26,1%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(55.094)</b>	<b>5.282</b>	<b>109,6%</b>
Ações em Tesouraria	974	3.841	>200%
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	360.000	n.a
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures:	(18.907)	(320.320)	>200%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(31.739)	(34.858)	-9,8%
Pagamento de Dividendos	(5.422)	(3.381)	37,6%
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(48.436)</b>	<b>16.608</b>	<b>134,3%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>217.996</b>	<b>245.313</b>	<b>12,5%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>169.560</b>	<b>261.921</b>	<b>54,5%</b>

## FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Consolidado em R\$ milhões

■ Caixa e equivalentes de caixa



<sup>3</sup> Aumento do contas a receber das receitas do Zul+, majoritariamente impactado pelo modelo de vendas parceladas de IPVA (reconhecimento de receita vs. fluxo de recebimento)

ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK  
B3 LISTED NM

ESTAPAR



# Anexos



## Balanço Patrimonial | Ativo

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>
Caixa e equivalentes de caixa	245.313	261.921
Contas a receber	133.050	171.077
Impostos e contribuições a recuperar	53.753	45.211
Despesas antecipadas	13.012	15.533
Adiantamentos a fornecedores	3.640	3.642
Adiantamentos a funcionários	2.031	787
Adiantamentos de aluguéis	1193	1063
Partes relacionadas	15.144	16.379
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Outros créditos	2.830	2.932
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>469.966</b>	<b>518.545</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber	2.066	-
Impostos e contribuições a recuperar	14.638	14.431
Partes relacionadas	7.929	5.078
Títulos e valores mobiliários restritos	0	0
Depósitos judiciais	8.165	8.069
Despesas antecipadas	4.607	5.100
Outros créditos	-	-
Investimentos	12.742	12.759
Imobilizado	312.999	316.728
Direito de uso	321.538	342.382
Intangível	1.375.602	1.373.838
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.060.286</b>	<b>2.078.385</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.530.252</b>	<b>2.596.930</b>

## Balanço Patrimonial | Passivo

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	240.297	165.578
Instrumentos financeiros derivativos	14.059	12.156
Fornecedores	109.907	104.367
Passivo de arrendamento	85.729	89.974
Obrigações com o poder concedente	67.100	70.052
Contas a pagar por aquisição de investimentos	851	1.130
Obrigações trabalhistas	46.435	51.390
Obrigações tributárias	31.371	29.532
Parcelamentos fiscais	897	869
Adiantamentos de clientes	52.923	51.099
Partes relacionadas	1.695	1.440
Outros débitos	37.060	23.431
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>688.324</b>	<b>601.018</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	789.272	910.954
Passivo de arrendamento	337.505	352.978
Fornecedores	-	5.887
Obrigações com o poder concedente	316.041	323.984
Contas a pagar por aquisição de investimentos	4.596	3.824
Parcelamentos fiscais	4.529	4.281
Adiantamentos de clientes	3.401	2.720
Partes relacionadas	1.158	-
Provisão para demandas judiciais	16.620	18.415
Outros débitos	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.473.122</b>	<b>1.623.043</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.161.446</b>	<b>2.224.061</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	225.015	225.015
Reserva de capital	126.086	129.927
Lucros (prejuízos) acumulados	5.028	6.816
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>356.129</b>	<b>361.758</b>
Participação de não controladores	12.677	11.111
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>368.806</b>	<b>372.869</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.530.252</b>	<b>2.596.930</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>425.111</b>	<b>494.600</b>	<b>16,3%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(292.123)	(343.375)	-17,5%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>132.988</b>	<b>151.225</b>	<b>13,7%</b>
Margem Bruta (%)	31,3%	30,6%	-0,7 p.p.
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS <sup>4</sup></b>	<b>(78.111)</b>	<b>(90.253)</b>	<b>-15,5%</b>
% da Receita Líquida	18,4%	18,2%	-0,1 p.p.
Equivalência Patrimonial	173	884	>200%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	558	2.748	>200%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>55.608</b>	<b>64.604</b>	<b>16,2%</b>
Receitas Financeiras	7.932	11.078	39,7%
Despesas Financeiras	(63.874)	(67.592)	-5,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(55.942)</b>	<b>(56.514)</b>	<b>-1,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(2.253)	(4.487)	-99,2%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(2.587)</b>	<b>3.603</b>	<b>&gt;200%</b>



<sup>4</sup> A partir do 4T25, em linha com as melhores práticas contábeis, a conta de Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) passou a consolidar o saldo de Amortização. Para efeitos de análise detalhada destes itens separadamente, favor consultar as seções específicas de 'DG&A (Ex-Amortização)' e 'Depreciação e Amortização' neste relatório.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R\$ mil	31/03/2025	31/03/2026
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(334)</b>	<b>8.090</b>
<b>Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:</b>	<b>128.114</b>	<b>140.083</b>
Depreciações e amortizações	51.075	56.526
Depreciação do ativo de direito de uso	11.851	12.401
Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	348	475
Baixa por impairment	-	-
(Perda) ganho Direito de uso / Passivo de arrendamento	-	(33)
(Reversão)/ provisão para demandas judiciais	159	1.795
Provisão para bônus	4.000	5.000
Resultado de equivalência patrimonial	(173)	(884)
Marcação a mercado de derivativos	1.571	(1.903)
Reversão de alugueis a pagar	-	-
Reversão de bônus de subscrição por aquisição de controlada	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.200	-
Juros provisionados	57.083	66.706
Parcelas variáveis das outorgas – reperfilamento	-	-
<b>(Aumento) redução nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber	(9.288)	(35.961)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.771)	8.749
Despesas antecipadas	(3.960)	(3.014)
Adiantamento a fornecedores	5.958	(2)
Adiantamento a funcionários	(251)	1.244
Adiantamento de alugueis	148	130
Depósitos judiciais	(39)	96
Outros créditos	50	1.514
Fornecedores	(22.784)	980
Obrigações trabalhistas	5.633	4.955
Obrigações tributárias	(1.829)	(1.839)
Parcelamentos fiscais	(291)	(338)
Adiantamento de clientes	9.718	(2.505)
Outros débitos	(20.008)	(20.042)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.253)	(4.487)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>86.813</b>	<b>97.653</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de imobilizado	(18.834)	(13.962)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	339	867
Aquisição de intangível	(18.300)	(28.739)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	1.259	-
Pagamento por combinação de negócios	(574)	(424)
Caixa adquirido de combinação de negócios	-	-
Aumento de capital em investidas	(227)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(36.337)</b>	<b>(42.258)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Ações em tesouraria	974	3.841
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	360.000
Pagamentos de principal e comissões de empréstimos, financiamentos e de	(18.907)	(320.320)
Pagamento de principal e juros sobre arrendamentos	(26.028)	(26.556)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.739)	(34.858)
Dividendos pagos	(5.422)	(3.381)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento ao poder concedente	(17.790)	(17.513)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(98.912)</b>	<b>(38.787)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(48.437)</b>	<b>16.608</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>217.997</b>	<b>245.313</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>169.560</b>	<b>261.921</b>

## EBITDA e EBITDA Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.587)</b>	<b>3.603</b>	<b>n.a.</b>
(+) Resultado Financeiro	55.942	56.514	1,0%
(+) Imposto de Renda e CSLL	2.253	4.487	99,2%
(+) Depreciação e Amortização	61.886	67.752	9,5%
<b>EBITDA</b>	<b>117.494</b>	<b>132.356</b>	<b>12,6%</b>
Margem EBITDA (%)	27,6%	26,8%	-0,9 p.p.
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA</b>	<b>23.812</b>	<b>24.104</b>	<b>1,2%</b>
(-) Pagamento de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.028	26.556	2,0%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Notas Explicativas 20 e 21	2.350	2.622	11,6%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	0,0%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13.	-	1.229	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8.	-	1.196	n.a.
<b>(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA</b>	<b>16.515</b>	<b>17.513</b>	<b>6,0%</b>
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	16.515	17.513	6,0%
(-) Pagamento de uma parcela da outorga fixa via reperfilamento	-	-	n.a.
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>77.167</b>	<b>90.739</b>	<b>17,6%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	18,2%	18,3%	0,2 p.p.

## EBIT e EBIT Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	1T25	1T26	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.587)</b>	<b>3.603</b>	<b>n.a.</b>
(+) Resultado Financeiro	55.942	56.514	1,0%
(+) Imposto de Renda e CSLL	2.253	4.487	99,2%
<b>EBIT</b>	<b>55.608</b>	<b>64.604</b>	<b>16,2%</b>
Margem EBIT (%)	13,1%	13,1%	0,0 p.p.
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBIT</b>	<b>13.002</b>	<b>12.874</b>	<b>-1,0%</b>
(-) Pagamentos de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.028	26.556	2,0%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Nota Explicativa 20	1.310	1.451	10,7%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	0,0%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	-	(1.229)	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8	-	1.196	n.a.
(+) Depreciação de Direito de Uso, conforme Nota Explicativa 8	11.851	12.401	4,6%
<b>(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBIT</b>	<b>8.391</b>	<b>8.944</b>	<b>6,6%</b>
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	16.515	17.513	6,0%
(+) Amortização do Contrato de Concessão Zona Azul, conforme Nota Explicativa 10	8.123	8.570	5,5%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>34.215</b>	<b>42.786</b>	<b>25,0%</b>
Margem EBIT Ajustada (%)	8,0%	8,7%	0,6 p.p.

# Fale com o RI

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Emílio Sanches CEO

Daniel Soraggi CFO e DRI

Thomás Porto Gerente de RI

Victor Caruzzo Analista de RI

[ri@estapar.com.br](mailto:ri@estapar.com.br)

## IMPrensa

Thayná Madruli

Cynthia Moreira

[estapar@maquinacohnwolfe.com](mailto:estapar@maquinacohnwolfe.com)

[ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)

